

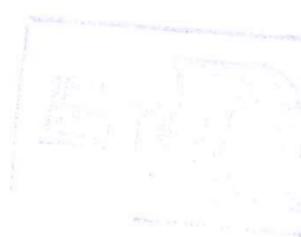
DIAGNÓSTICOS DE POLINIZADORES NO VALE DO SÃO FRANCISCO



Ecologia da Polinização da MANQUEIRA

Embrapa

Semi-Árido



INTRODUÇÃO



Figura 1. Floração da Mangueira.

A mangueira (*Mangifera indica* L. – Anacardiaceae) é uma cultura de destaque na fruticultura brasileira, sendo o Nordeste o maior produtor do país. O Vale do São Francisco é um dos principais pólos de produção e o maior pólo de exportação da manga do hemisfério Sul, destacando-se por desenvolver os cultivos mais tecnificados e por responder por mais de 95% das exportações brasileiras dessa fruta.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DAS FLORES

As inflorescências são do tipo panícula, podendo apresentar de 150 a 2.500 botões.

A abertura das flores ocorre de forma assincrônica, sendo registrada em diferentes horários ao longo do dia, porém com maior freqüência nos horários de 09 e de 12 horas.

Nesta ocasião, as flores exalam um odor característico, adocicado e intenso, pequenas quantidades de néctar são

produzidas por flor (0,05 μ L) e os grãos de pólen estão viáveis (99,78%).

O tempo de vida da flor é de aproximadamente 72 horas, sendo que no primeiro dia a flor apresenta coloração creme, enquanto que no segundo e no terceiro, coloração rosada (Figura 2a e b).

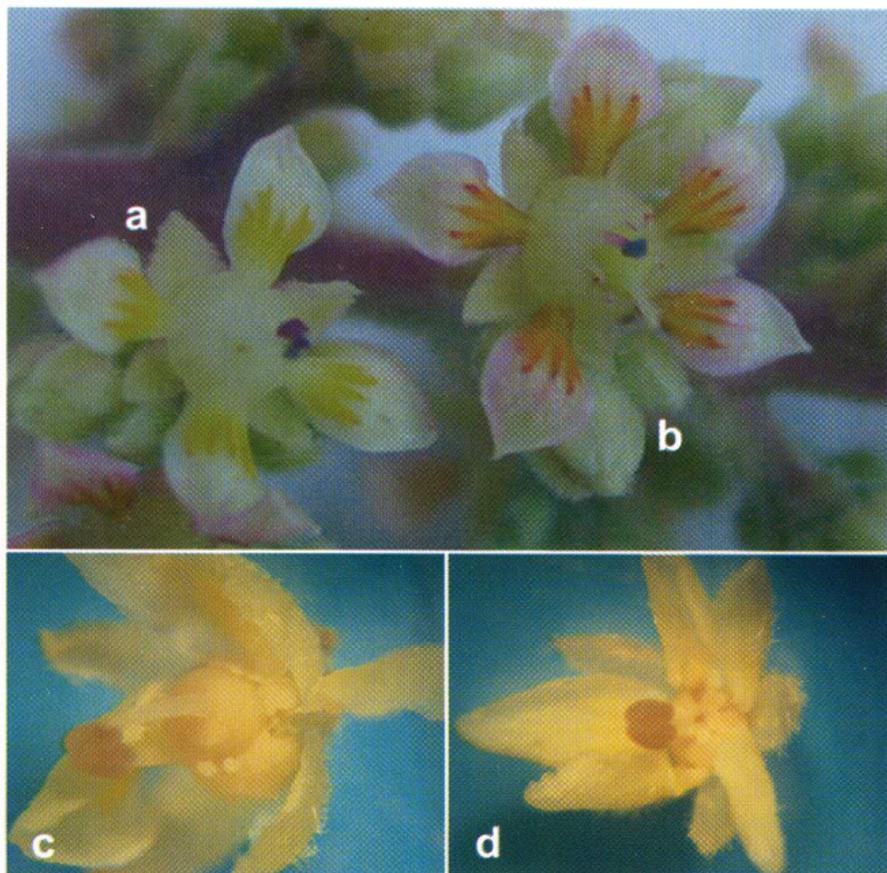


Figura 2. Flores da mangueira: a- Flores recém-abertas, b- flores abertas após 24 horas, c- flores hermafroditas e d- flores masculinas.

Com relação à disponibilidade de flores por inflorescência, foram encontradas, em média, 300,14 flores por inflorescência/dia. Quanto ao tipo floral, as inflorescências apresentam flores masculinas e hermafroditas (Figura 2c e d), sendo que as primeiras representam 70% do total de flores. Quanto a distribuição na panícula, verificou-se que

as flores masculinas estão presente em maior número na base da inflorescência.

VISITANTES FLORAIS

Ao longo da floração, as flores são visitadas por moscas, abelhas, vespas e borboletas.

Em consequência do comportamento e frequência de visitas, a abelha africanizada - *Apis mellifera* (35,32%) e as moscas *Belvosia bicineta* (20,91%) e *Palpada vinetorum* (10,94%) são consideradas como principais polinizadores desta fruteira (Figura 3).

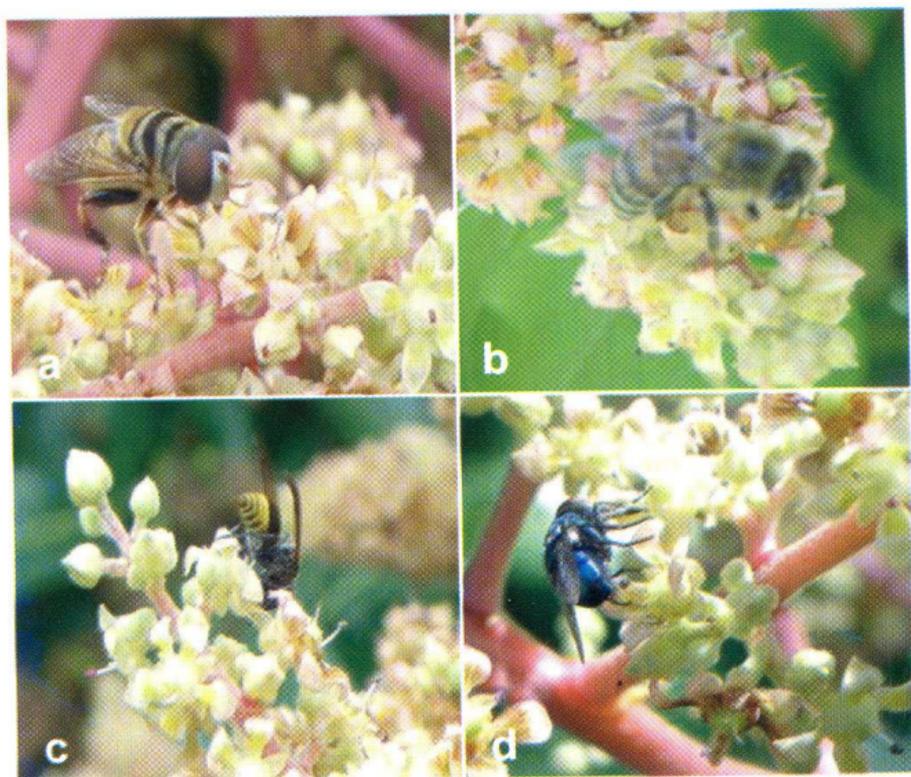


Figura 3. Visitantes florais da mangueira. a- *Palpada vinetorum*, b- *Apis mellifera*, c- Vespa e d- *Belvosia bicineta*.

Comparando a visitação durante a estação seca e chuvosa, observou-se que *A. mellifera* esteve presente nas duas

estações e em todos os intervalos de observações, que foram realizados de 7h30 às 17h30. No entanto, esta abelha apresentou menor frequência na estação chuvosa.

Já *Palpada vinetorum* e *Belvosia bicineta* estiveram presente apenas em uma das estações, indicando que há sazonalidade na frequência de visitas dos polinizadores ao longo do ano.

Ao longo das observações, notou-se que as plantas invasoras servem como recurso alimentar alternativo para os polinizadores, propiciando a permanência dos mesmos na cultura.

Com relação a interferência da luminosidade na preferência por inflorescência, verificou-se que o maior número de indivíduos de *Apis mellifera* foi observado na parte superior da copa das mangueiras e nas inflorescências sob o sol.

A aplicação de agroquímicos também interferiu no comportamento dos visitantes florais, reduzindo a diversidade de espécies e frequência de visitação em até 70%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos recomenda-se:

- Evitar a aplicação de agroquímicos no período da manhã, quando ocorre maior visitação dos polinizadores. Esta aplicação deve ser feita preferencialmente no final da tarde;

- Manejar as podas das plantas permitindo que as inflorescências fiquem expostas ao sol;
- Suplementar a visitação de abelhas na estação chuvosa colocando colméias na área;
- Manejar as plantas invasoras da cultura para que sirvam de fonte alimentar para os polinizadores, bem como de abrigo para os inimigos naturais;
- Manter a vegetação nativa do entorno da cultura para propiciar condições favoráveis à manutenção de polinizadores.

CONTATOS:

Lúcia Helena Piedade Kiill – Embrapa Semi-Árido
Kátia Maria Medeiros de Siquiera – CEFET/UNEB
Edsângela Araújo Feitoza – Embrapa Semi-Árido

Embrapa Semi-Árido

BR 428, km 152, Zona Rural, Cx. Postal 23.

56302-970 Petrolina-PE

Fone: 0 ** 87 3862-1711 / Fax: 0 ** 87 3862-1744

setembro/2006 – Tiragem: 1.000 exemplares



**Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento**